

APRENDA DICAS DE ATIVIDADES VISUAIS, VERBAIS, FÍSICAS E GESTUAIS PARA A CRIANÇA COM TEA

Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Neuropsicopedagogo
@luizpaulomourasoes

Siga nossas Redes Sociais



SUPORTES VISUAIS

- As pistas visuais (objetos concretos, fotos) são essenciais. O ambiente deve ter uma imagem explicando o seu uso e finalidade.
- Utilização de Agendas.
- Coloque imagens em embalagens de itens do que pertence no recipiente. Coloque essas mesmas imagens nas prateleiras onde os recipientes estejam guardados.



- **Ordem e previsibilidade.** As pistas visuais vai prever os efeitos do seu ambiente, e remover o medo do desconhecido. Além disso, a utilização de um programa de imagem ou o nome da criança gravado (mesa, hora da roda e nos materiais).
- A previsibilidade ajuda a criança com autismo e enquanto mais informar sobre seu ambiente e que vai acontecer a seguir, mais eficiente será comunicação e sucessivamente o comportamento adequado.



ROTINA DA SALA

DIA



MÊS



ANO



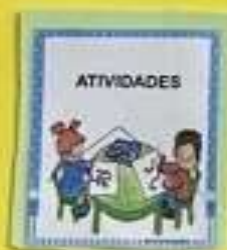
DIA DA SEMANA



1



2



ROTINA DIÁRIA

HOJE ESTÁ:



1

JANEIRO

2021

SEGUNDA

[illegible]

Rotina Diária

1. Faz corresponder as atividades diárias com as imagens.

					
	<ol style="list-style-type: none"> 1. ir para casa 2. almoçar 3. tomar o pequeno-almoço 4. jantar 5. tomar banho 6. acordar 7. lavar a cara 8. ver televisão 9. deitar-se/ir dormir 10. ir para a escola 11. ter aulas 12. fazer o TPC 13. vestir-se 14. jogar futebol 				
					
					
					

		
TOMAR O PEQUENO-ALMOÇO	ALMOÇAR	JANTAR
		
COZINHAR	ESTUDAR	PASSEAR O CÃO
		
FAZER COMPRAS	LER O JORNAL	ASPIRAR

Rotina diária



MANHÃ

TARDE

NOITE

MINHAS TAREFAS DO DIA

©2020 mdecha.projetosdusere

MANHÃ

TARDE

NOITE



©2020 mdecha.projetosdusere



CAFÉ DA MANHÃ

www.pitadinhasmaternas.com.br



GUARDAR OS BRINQUEDOS

www.pitadinhasmaternas.com.br



HORA DE BRINCAR

www.pitadinhasmaternas.com.br



ALMOÇAR

www.pitadinhasmaternas.com.br



JANTAR

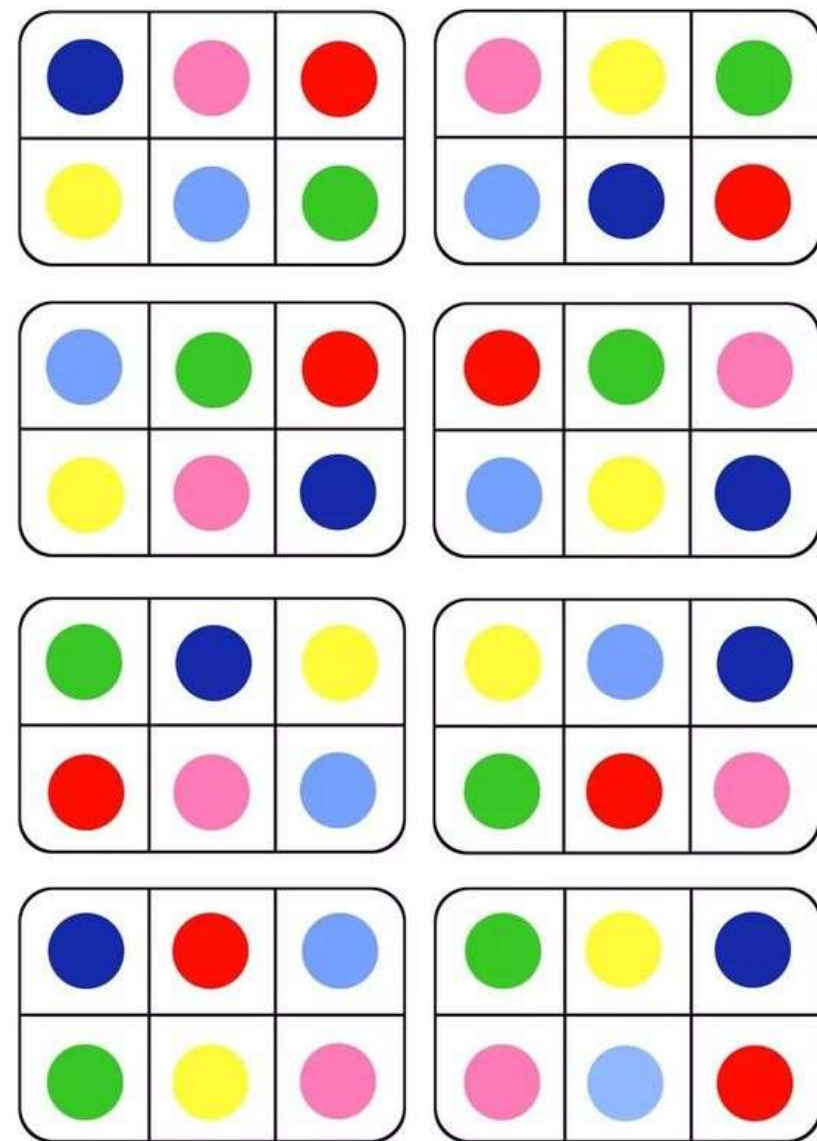
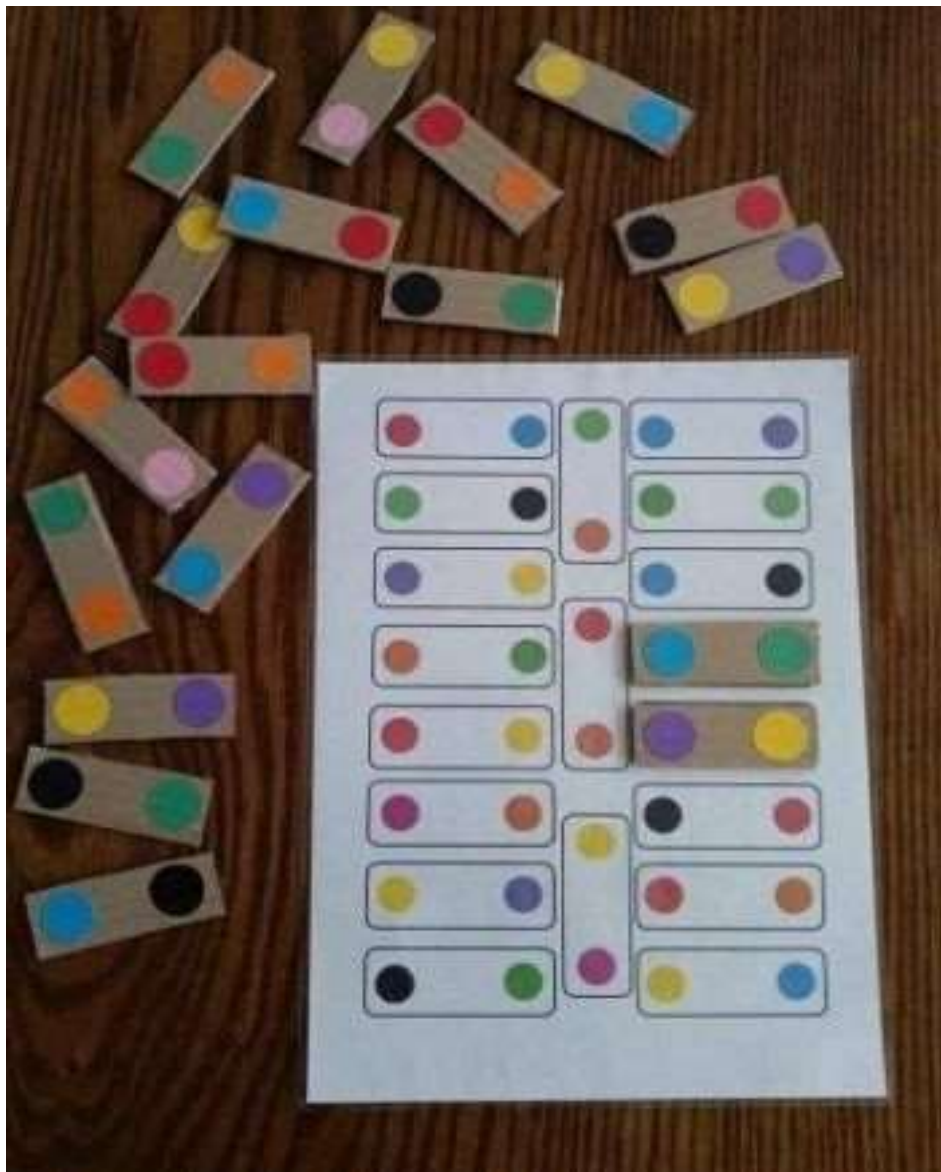
www.pitadinhasmaternas.com.br



HORA DE ASSISTIR TV

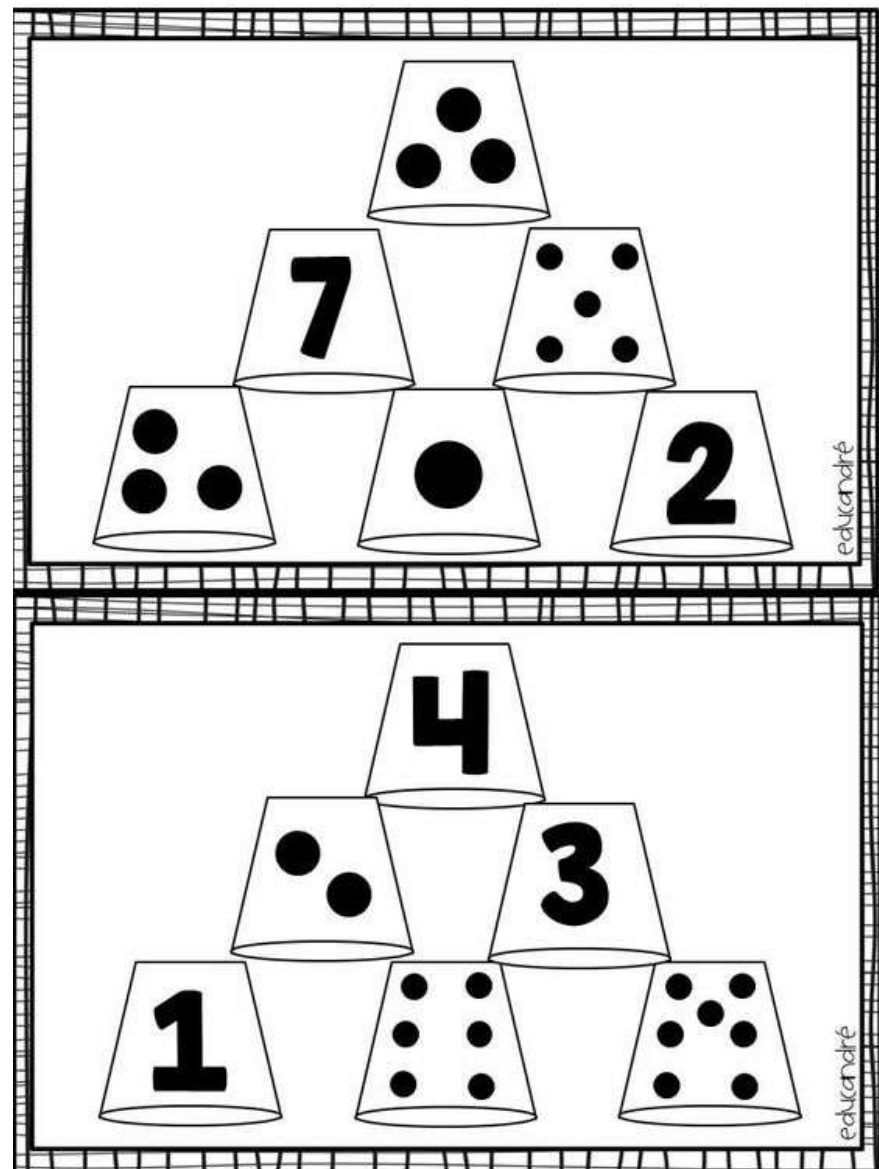
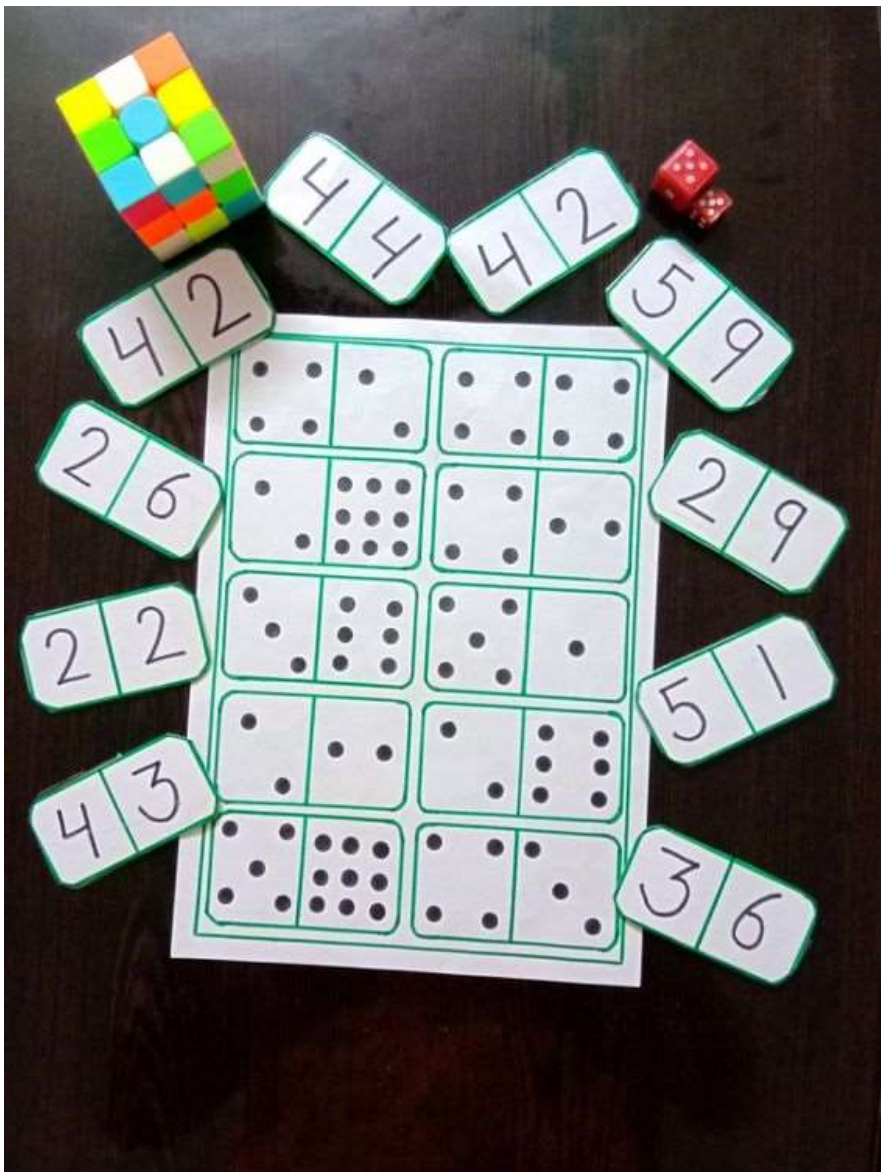
www.pitadinhasmaternas.com.br

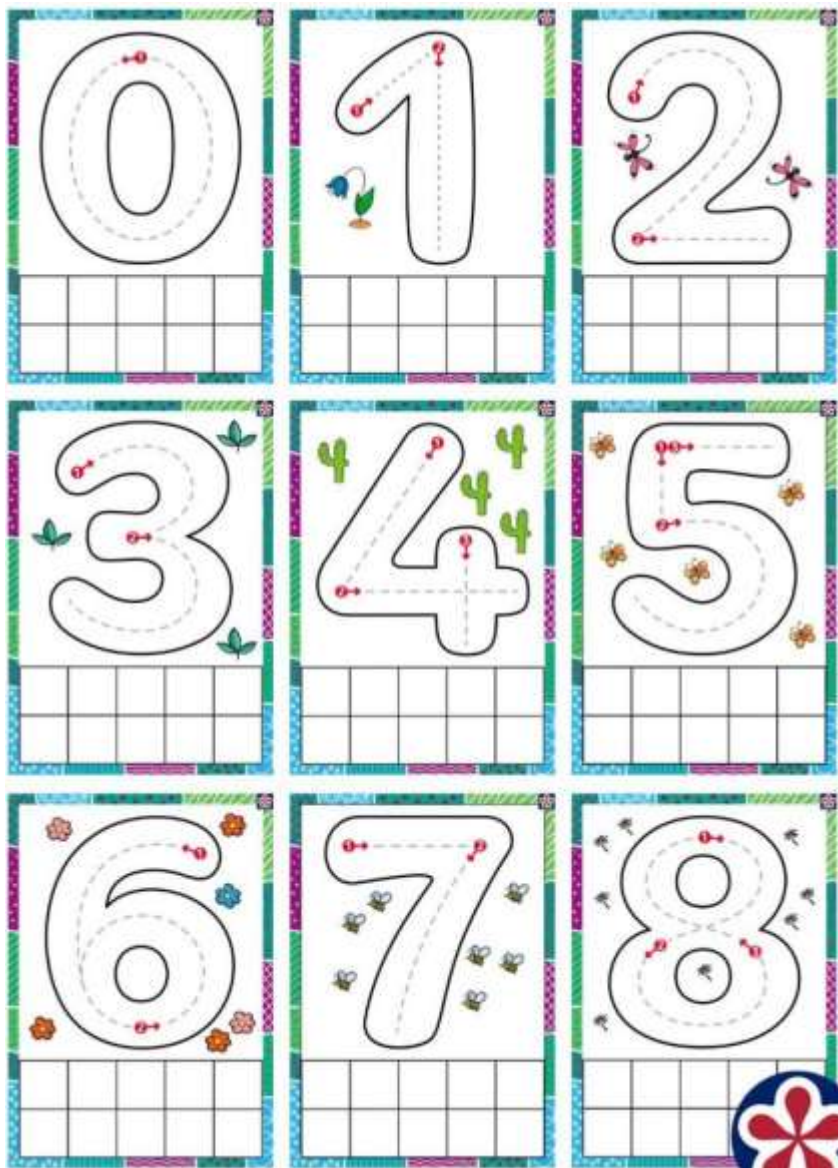


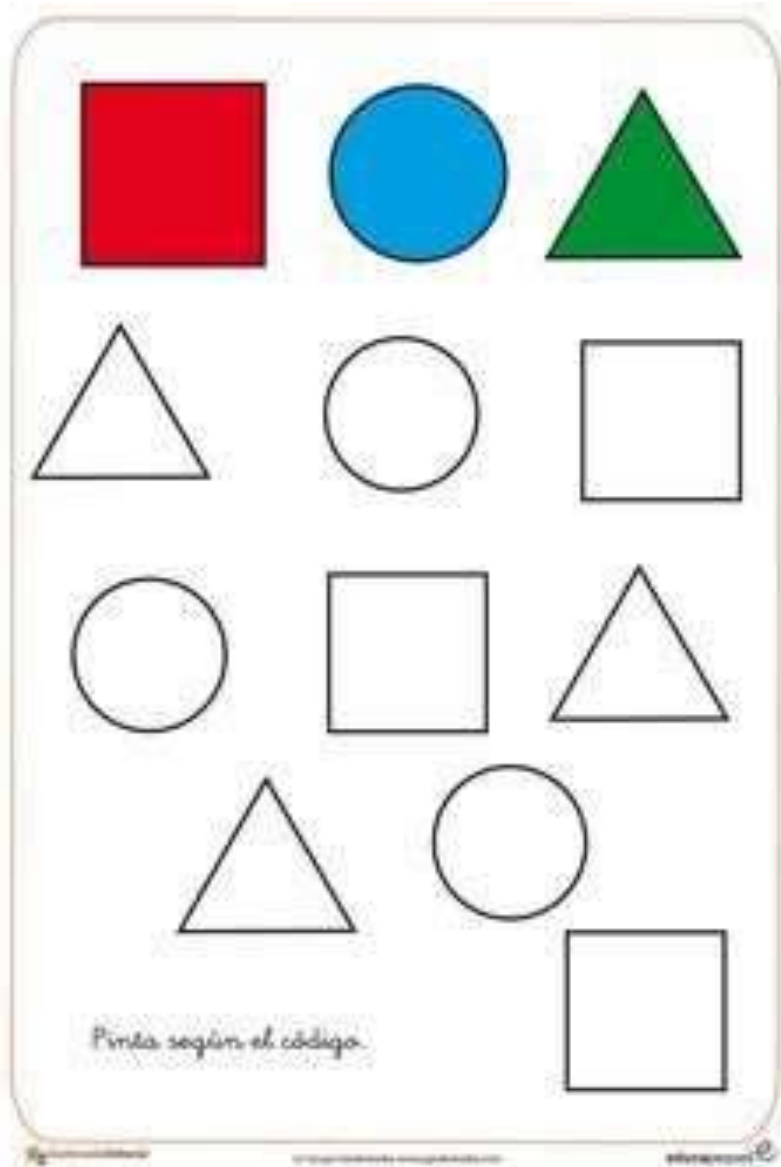






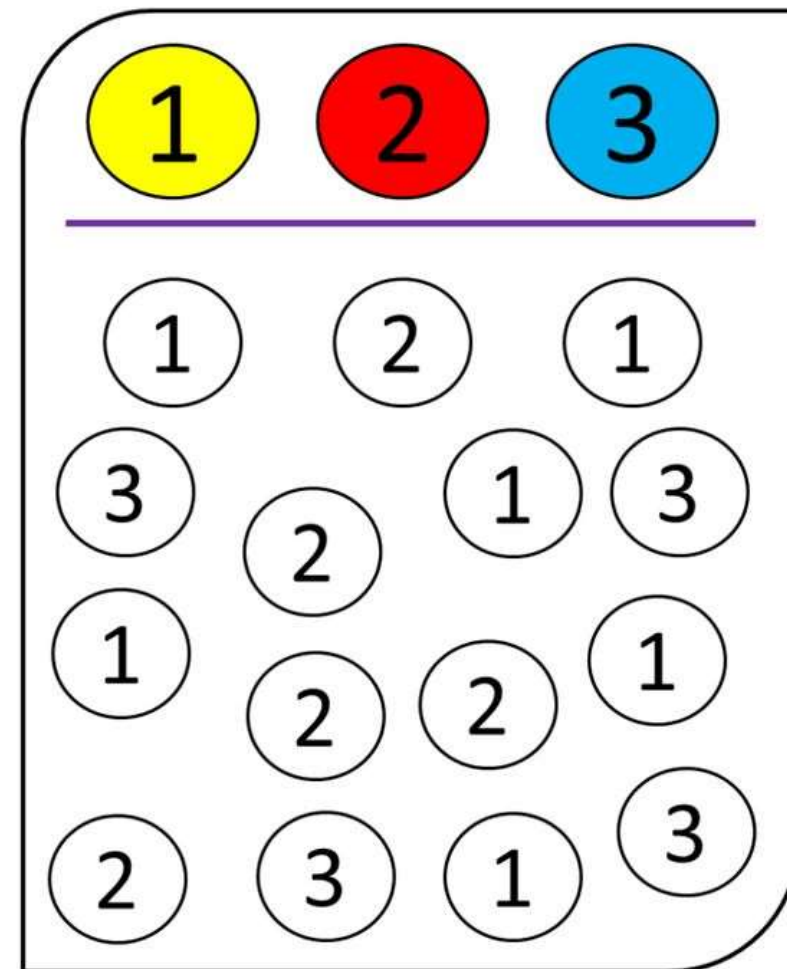






Aboutpreschool.net
Painting Circle

Circle&Number



A



E



I



O



U



A

E

I

O

U



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA

E.M. PROF. DR. AFFONSO RISI

ATIVIDADE

COLOQUE CADA FIGURA NO QUADRO DE ACORDO COM A LETRA INICIAL DE CADA UMA.

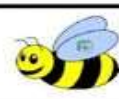
A

E

I

O

U



PINTA LAS SÍLABAS PARA FORMA LA PALABRA



PÁ GA DE TO TU RO



CO NI RA CHE NA LO



BE MO PE DA RRO TO



LI CO LÁ PA PIZ DO



NU FO SA VE TO BE



CE SI PE RA RE SA



NO CA BO ES MA RI

NOME: _____

DATA: _____

TURMA: _____

MONTE AS PALAVRAS

ARRASTE AS SÍLABAS E FORME AS PALAVRAS QUE IDENTIFICAM AS FIGURAS:

BO	SA	ES
BA	ME	TA
MI	NE	ME
NO	LA	TA
TA	CA	CA
CO	CA	NI
RA	TRE	NA
MA	NI	BA



Analice Gomes

- **COMUNICAÇÃO EXPRESSIVA.**

- **COMUNICAÇÃO RECEPTIVA.**



DICAS VERBAIS E NÃO VERBAIS.

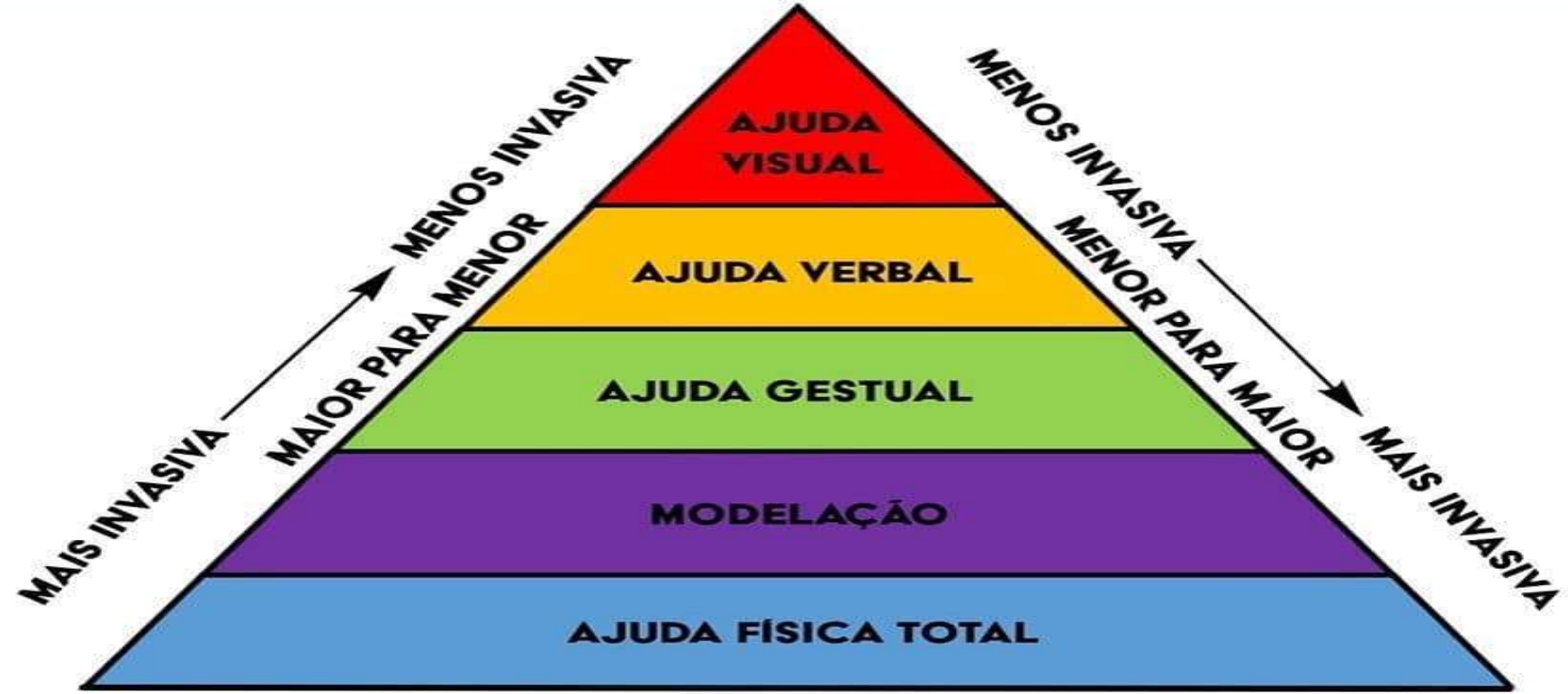
- 1) Comer um alimento desejado na frente da criança sem oferecer.**
- 2) Ative um brinquedo de corda, deixe-o parar e entregue-o à criança.**
- 3) Abrir um recipiente com bolinhas de sabão, fazer algumas bolhas, fechar e o dê a criança.**
- 4) Encher uma bexiga e esvaziar lentamente: então entregue-a à criança ou segure-a com sua boca e espere.**
- 5) Segure um alimento ou um brinquedo de que a criança não gosta perto dela.**
- 6) Coloque, à vista da criança, um alimento ou um brinquedo desejado em um recipiente transparente que a criança não consiga abrir, coloque o recipiente na frente da criança e espere.**

MORDER NÃO PODE



ARTE: NEIMER GIANVECHIO / PROJETO INTEGRAR - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - 07/08/2014

PROIBIDA A VENDA | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | www.autismoprojetointegrar.com.br



APRENDIZAGEM SEM ERRO

Nível de gravidade

Comunicação social

Nível 1

“Exigindo apoio”

Na ausência de apoio, déficits na comunicação social causam prejuízos notáveis. Dificuldade para iniciar interações sociais e exemplos claros de respostas atípicas ou sem sucesso a aberturas sociais dos outros. Pode parecer apresentar interesse reduzido por interações sociais.

Por exemplo, uma pessoa que consegue falar frases completas e envolver-se na comunicação, embora apresente falhas na conversação com os outros e cujas tentativas de fazer amizades são estranhas e comumente malsucedidas.

Nível 2

“Exigindo apoio substancial”

Déficits graves nas habilidade de comunicação social verbal e não verbal; prejuízos sociais aparentes mesmo na presença de apoio; limitação em dar início a interações sociais e resposta reduzida ou anormal a aberturas sociais que partem de outros.

Por exemplo, uma pessoa que fala frases simples, cuja interação se limita a interesses especiais reduzidos e que apresenta comunicação não verbal acentuadamente estranha.

Nível 3

“Exigindo apoio muito substancial”

Déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal causam prejuízos graves de funcionamento, grande limitação em dar início a interações sociais e resposta mínima a aberturas sociais que partem de outros.

Por exemplo, uma pessoa com fala inteligível de poucas palavras que raramente inicia as interações e, quando o faz, tem abordagens incomuns apenas para satisfazer a necessidades e reage somente a abordagens sociais muito diretas.



A HIERARQUIA DE DICA

- A hierarquia de dica é um procedimento característico do ensino através da intervenção em ABA. Existem alguns tipos de dicas comumente utilizadas no ensino.
- A dica física total, por exemplo, ocorre quando o terapeuta/professor faz o movimento total pela criança (como se a criança estivesse fazendo o movimento).

- A dica física parcial, menos pressão e ajuda é fornecida. Na dica por gesto, o terapeuta/professor pode gesticular com a boca (a resposta vocal) ou até mesmo apontar um cartão ou ação como ajuda.
- A dica por posição é fornecida colocando os materiais em uma posição favorável à emissão da resposta certa (cartão mais perto ou mais distante, por exemplo).





- **Nas dicas verbais, o terapeuta ajuda falando a resposta de forma total ou parcial. Existem também as dicas visuais em forma de roteiro visual, filme, etc. Por último, a dica por pausa é fornecida apenas esperando a resposta da criança.**
- **A ideia por trás da hierarquia de dica é usar a ajuda mais intrusiva (física total) e ir descendo no nível de ajuda até a dica menos intrusiva (dica em pausa), e o responder independente por parte do indivíduo.**

Bibliografia

- MOREIRA, M. A. A abordagem de Skinner. In: MOREIRA, M. A. Ensino e Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo, SP: Moraes, 1983.
- MOREIRA, M. A. A teoria behaviorista de Skinner. In: MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo, SP: EPU, 2004.
- MOREIRA, M. A, MEDEIROS, C. A de. Princípios básicos da análise do comportamento. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.
- SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Trad. João Carlos Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br